



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

ATA Nº 008/11

Aos dezanove dias do mês de abril do ano de dois mil e onze, reuniram-se na Câmara Municipal de Vereadores, sito Avenida Duque de Caxias, número 422, no município de Salvador do Sul, em Sessão Ordinária, os vereadores Edelson Holdefer, Élio José Steffens, Hélio Kafer, Jair Antunes Montiel, José Laerce Morales Cezar, Junior Cristiano Mossmann, Paulo Zílio, Pedro Valdemar Stein e Sueli Camillo Reichert. Às dezanove horas o Presidente da Mesa, vereador José Laerce Morales Cezar, deu abertura a Sessão Ordinária saudando os presentes, e solicitou à secretária da Mesa Sueli, que fizesse a chamada dos Vereadores. Em continuidade, o presidente convidou o vereador Paulo Zílio para fazer a leitura do Texto Bíblico. O presidente passou para a Ordem do Dia, solicitando a leitura da alteração na Ata Nº006/11. A alteração foi aprovada por unanimidade. Após, o presidente solicitou à secretária a leitura da Ata Nº007/11. Em discussão, a ata foi aprovada por unanimidade. Na seqüência foram lidas as correspondências recebidas e expedidas. O Presidente José Laerce solicitou a leitura das proposições para apreciação e votação. **PROPOSIÇÃO Nº 011-11 - De Autoria do vereador Hélio Kafer** – O vereador pede mais atenção com a Avenida Duque de Caxias, pois o asfalto está em péssimas condições. Mesmo já tendo sido feita várias vezes a recapagem, o vereador solicita que seja feito novamente e pedir à empresa contratada mais qualidade e que seja dada uma garantia da reparação. Em votação, a proposição foi aprovada por unanimidade. Na seqüência, a secretária da mesa leu o **PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº003/11 – De autoria da vereadora Sueli Camillo Reichert** – A vereadora solicita formalização do loteamento popular da Vila Esperança, sendo que os proprietários ainda não possuem suas escrituras em mãos. E ainda, a vereadora pede em qual dispositivo o Executivo se baseia para estar cobrando IPTU dos moradores, sendo que as propriedades ainda não estão regularizadas. Pede também que seja anexada cópia com a relação dos moradores e cópia da respectiva documentação. Pedido de Informação colocado em discussão e após aprovado por unanimidade. Após, o Presidente da Câmara passou então para os assuntos gerais, iniciando pelo **Vereador Edelson Holdefer**, que não se pronunciou. **O vereador Paulo Zílio** primeiramente deu boa noite a todos os presentes e logo após convidou para o baile de corais, que ocorre no dia 30 de abril, na Sociedade União Salvadorenses, em Salvador do Sul, com organização do Coral Luar de Prata. Convidou a todos também para o baile da Terceira Idade, a realizar-se no Salão Pacini, em Campestre Baixo, organizado pelo Grupo Sempre Amigos, assim finalizando suas palavras. Após **o vereador Jair Antunes Montiel** inicia sua fala relatando sobre a chegada do projeto de lei do reajuste salarial, levado à câmara de vereadores apenas às 14hs do dia dezanove de abril. Argumentou que isso deve ser cobrado do Executivo. Lembrou também que encaminhou petições ao legislativo e que da mesma forma espera resposta. Parabenizou a Associação de Bombeiros Voluntários de Salvador do Sul e São Pedro da Serra pelo excelente trabalho que vem fazendo. Lembrou que naquele dia os hidrantes estavam sendo pintados para melhor identifica-los. E deu os parabéns pela excelente festa realizada na sexta-feira, dia quinze de abril, e pediu que fosse enviada uma moção parabenizando-os. Voltou a falar sobre o projeto de lei sobre a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

revisão geral anual. Lembrou que a data base para o reajuste dos servidores é abril. O vereador afirmou ser uma vergonha o descaso com o servidor. Lembrou que precisam fazer a folha para o dia, e ficaram com a expectativa de que seria votado na sessão do dia dezanove. Disse que aqui tem servidor que recebe o mínimo. Lembrou do compromisso moral em valorizar os funcionários, e que para ter serviço de qualidade é preciso remunerar bem. E não tem como fazer roçada sem um funcionário, que não tem como dar aula sem o professor. O número de exonerações cresce a cada dia, e o vereador falou que é necessário cobrar providências urgentes, pois até agora tem sido tratado com descaso. O vereador afirma que ligou para alguns vereadores para falar sobre o projeto e lembrar que eles não podem permitir que o funcionário seja tratado assim. Pediu que a prefeita seja alertada que a data base é abril, e dessa forma deve haver mais planejamento. **O Vereador Junior Cristiano Mossmann** não quis se pronunciar. Logo após, **o vereador Hélio Kafer** afirma que quer que seja enviado um ofício à secretaria de obras, pedindo se irão ou não fazer as obras que o vereador já solicitou. Ele pede uma resposta concreta, sem delongas. **O vereador Élio José Steffens** convida a todos para visitarem a feira do peixe vivo, que ocorre na quarta e quinta-feira, dias vinte e vinte e um de abril, em Salvador do Sul. Afirmou também que na sexta-feira estarão sendo vendidos peixes em Campestre Baixo na propriedade do seu irmão. Encerrou desejando uma Feliz Páscoa a todos. Após, a palavra foi para **o vereador Pedro Valdemar Stein** pedindo à funcionária Liege se seria possível fazer a folha de pagamento se a próxima sessão fosse na terça-feira. Ele afirma que pediu à funcionária porque está preocupado. Afirmou que o Executivo só pode estar brincando, pois está na lei que qualquer projeto tem o prazo legal para entrar na casa. Lembrou ainda que o salário está muito baixo, isso desde o mais humilde funcionário até o secretário. O setor primário paga dez vezes mais. O vereador disse que sabe-se que é em abril que tem que ser votado o projeto de lei. E pediu como pode que entrou somente no dia dezanove, sendo que não poderia ser votado então na sessão do mesmo dia. Dessa forma o setor jurídico nem conseguiu ler o projeto. Pediu onde está parando o nosso município? Disse que precisam começar a agir. Afirmou que todas as áreas estão assim, como o descaso com o recém recapado asfalto de Júlio de Castilhos, que já está em péssimas condições novamente, isso que nem começou a chover. Disse que essa é uma situação que acontece em todas as estradas, e que isso é lamentável. O vereador afirmou que o Executivo está brincando com todos, vereadores, funcionários e população. Sobre a audiência, que solicitou através do deputado Alvará Boessio, com o DAER, até hoje não obteve resposta. O vereador diz que espera que essa semana ela seja marcada. Após, falou sobre a mãe da ex-primeira dama Ceres Regina Lobato Freitas, que faleceu na segunda-feira, dia dezoito de abril. Pediu que seja encaminhado um ofício em nome da câmara de vereadores à Ceres e suas filhas expressando nossos sentimentos. Após, comentou sobre seus pedidos e proposições, que até agora não obteve retorno. Como por exemplo, a cerca na estrada da Linha Stein, que nem satisfação foi dada ao vereador muito menos à comunidade. Falou sobre a possibilidade de uma manchete no jornal Nacional "Trinta pessoas morreram em Salvador do Sul". Ele pede que pelo menos dêem uma satisfação, e que se for preciso, ele dá a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

madeira e ajuda a fazer a cerca. Assim, encerrou a sua fala passando para a **vereadora Sueli Camillo Reichert** que falou sobre sua frustração como funcionária, e disse que ligava na câmara toda hora para saber se havia entrado o projeto e nada. Falou sobre como a prefeitura vem perdendo a cada dia mais funcionários, como enfermeiras, professores, e diz que assim só vai sobrar quem não consegue em outro lugar. Fala que a mão de obra está escassa, e que estão pagando mal, e assim conseguirão menos funcionários ainda. Diz que se a solução é cortar, que seja cortado então. Diz que todos estão muito desanimados. E encerrou desejando a todos uma Feliz Páscoa. O **vereador José Laerce Morales Cezar** pediu que seja enviado um ofício ao gabinete da prefeita solicitando mais atenção a esse prazo regimental, ainda mais no caso de um projeto importante como o reajuste salarial. Diz que não se trata da questão do mérito, mas discutimos sobre a entrada do mesmo na casa, sobre o protocolo. O vereador afirma que não foi possível fazer o parecer jurídico porque realmente entrou na última hora. Ele disse que entrar na terça-feira é humanamente impossível de fazer tudo. Lembrou ao vereador Edelson, líder da bancada, que se puder, lembre a prefeita de convocar uma sessão extraordinária para poder votar o projeto e o departamento pessoal poder tentar resolver. Solicitando uma extraordinária, sabe-se que o tempo hábil ainda será difícil. Dentro da fala do vereador Laerce, o **vereador Pedro** pediu sobre a possibilidade de fazer uma folha suplementar. Nisso, o assessor jurídico afirmou não ser justo com os funcionários passar a responsabilidade de resolver tudo de última hora. Falou ainda sobre a revisão já aprovada em São Pedro da Serra, baseado no IGPM, tendo o aumento de 10,96%. Disse então, que como câmara de vereadores, não podem mudar a lei. Acha melhor a folha suplementar e que mesmo assim será retroativo para abril. O vereador Laerce assume a palavra novamente e diz que fica definido a folha suplementar e pediu que espera que não saia a conversa de que a câmara que não quis votar o aumento. Reiterou que o problema foi técnico da administração e mandaram apenas no dia da sessão, dia dezenove. E lembrou mais uma vez ao vereador Edelson para que resolva esse problema com a prefeita. Por fim, convidou a todos para a próxima sessão que irá realizar-se no dia 03 de maio de 2011 às dezenove horas, na sede da Câmara Municipal de Vereadores e desejou uma boa noite. Não havendo mais nada a declarar, lavrou a presente ata que vai assinada pelos vereadores.

20hs30min

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like Edelson, Laerce, and others.]